



Fundamentos Teológicos

Tema: *Graça irresistível / Professor: Pr. Paulo Henrique Tavares*

Introdução:

As doutrinas da graça são os primeiros tópicos dos fundamentos teológicos que estamos estudando. Nesta aula, concentrar-nos-emos no quarto ponto das doutrinas da graça, conhecido popularmente por “graça irresistível”.

Crer que a graça é irresistível tem grande importância para uma fé sólida da igreja em vários termos:

- **Adoração:** coloca toda ação da salvação em Deus diante da decisão humana.
- **Piedade:** incentiva nossa gratidão pela obra redentora de Jesus.
- **Coerência:** tem harmonia com a crença na salvação pela graça.
- **Teologia:** tem harmonia com a crença na soberania de Deus.
- **Hermenêutica:** respeita a interpretação literal e natural de dezenas de versículos bíblicos.

1 – Graça irresistível / vocação eficaz

Graça irresistível é a crença de que o Senhor não apenas elegeu, mas também irá realizar a obra salvadora independente das atividades daqueles que serão salvos. Neste sentido, a graça salvadora de Deus não pode ser resistida pelo homem, pois o homem apenas descobre no devido tempo que o Espírito Santo de Deus está realizando esta obra.

A graça irresistível também pode ser conhecida como “chamado eficaz” ou “vocação eficaz”, pois se diz sobre isto que aqueles que Deus salva são chamados eficazmente por Ele, não podendo negar a eficácia desta obra.

Vários tópicos relacionados a salvação espalhados pela bíblia relatam o entendimento desta graça.

- **O chamado eficaz.**

Rm 8.28-32 “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles **que são chamados** segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, **a esses também chamou**; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, **não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?**

2Pe 1.3: “Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo **daquele que nos chamou** para a sua própria glória e virtude,”

2 – A resistência natural quebrada

A expressão “graça irresistível” somente pode ser aplicada aqueles que foram regenerados por Deus e não uma atividade relativa a todos os homens. A crença de que a graça é irresistível para os salvos, pressupõe a crença de que ela é naturalmente resistida por todos os demais homens.

O homem em estado natural pecaminoso não busca a Deus, não o ama e não poderá mudar esta realidade naturalmente. Neste sentido, podemos observar:

- **Se dependesse do homem natural, ele nunca aceitaria a graça.**

Para que obra de salvação aconteça é necessário arrependimento, e isso é algo distante do homem natural. Deus é quem a executa no coração daquele que será salvo.

Rm 3.10-12: “como está escrito: **Não há** justo, nem um sequer, **não há** quem entenda, **não há** quem busque a Deus; **todos se extraviaram**, à uma se fizeram inúteis; **não há** quem faça o bem, **não há** nem um sequer.”

- **Em sua mente natural, o homem é incapaz de buscar ou entender a Deus.**

Em termos bíblicos, o homem natural pode até conceber a religião, mas esta impossibilitado de entender ou desejar a Deus naturalmente.

Rm 1.24; 26; 28 “Por isso, **Deus entregou** tais homens à imundícia, **pelas concupiscências de seu próprio coração**, para desonrarem o seu corpo entre si” [...] “Por causa disso, **os entregou Deus a paixões infames**; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza;” [...] “E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, **o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável**, para praticarem coisas inconvenientes,”

Sabemos que a obra de salvação realizada por Jesus cumpriu cabalmente a exigência necessária para que a salvação ocorresse. A questão é como esta obra redentora chega até o homem pela pregação do evangelho. Crer na salvação pela graça, não diz respeito apenas a crer que o homem não poderia realizar a obra de salvação, mas que também não pode encontra-la sozinho. Jesus realizou a obra, Deus elege os salvos para sua glória e o Espírito a executa em suas mentes.

• **Renascimento involuntário.**

João 3.3-8: “respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não **nascer de novo**, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem **não nascer** da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é **nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito**. Não te admires de eu te dizer: importa-vos **nascer de novo**. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo **o que é nascido do Espírito**.”

João 1.12-13: "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; os quais **não nasceram do sangue**, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus."

• **Transformação figurada do ser.**

2Co 5.17: “E, assim, se alguém está em Cristo, é **nova criatura**; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”

Tg 1.18: “Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que **primícias das suas criaturas**.”

• **Vivificação e ressurreição figurada.**

Jo 5.21; 25: “Pois assim como o Pai ressuscita e **vivifica os mortos**, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.”[...] “Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e **os que a ouvirem viverão**.”

• **Origem do arrependimento.**

At 5.31: "Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, **a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados**."

At 16.14: "Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; **o Senhor lhe abriu o coração** para atender às coisas que Paulo dizia. "

At 11.18: "E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios **foi por Deus concedido o arrependimento** para vida."

Rm 2.4: “Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que **a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?**”

• **Todos os tópicos da salvação.**

<p>Ef 2.1-10</p> <p>1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, 2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; 3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, 5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos, 6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; 7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. 8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; 9 não de obras, para que ninguém se glorie. 10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.</p>	<p>Situação do homem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estava morto no pecado (1) • Andava no pecado (2) • Andava segundo o curso do mundo (2) • Andava segundo filhos da desobediência (2) • Inclinado à carne (3) • Seguia a vontade da carne (3) • Filhos da ira (3) • Mortos nos delitos (5) • A salvação não vem de nós (8) <p>Sentenças teológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deus é rico em misericórdia (4) • Quer mostrar sua bondade (7) • Salvação não vem de obra humana (9) • O homem não tem glória (10) <p>Ação de Deus</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ele deu vida (1, 5) • Deus amou (4) • Ele nos ressuscitou (6) • Ele nos fez assentar nos lugares celestiais (6) • Ele deu a fé e a salvação (8) • Ele nos fez e criou em Cristo (10)
---	---

4 – A harmonia com as demais doutrinas

Crer que a graça e irresistível esta em harmonia com as demais doutrinas da salvação e ajuda a responder outras consoantes a ela.

- **As demais doutrinas da graça.**

Cl 2.6-7: Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

Ninguém pode ser.	Alguns podem ser.	Alguns são.	Os que são, são gratos.	Os que são, não voltam.
Todos condenados.	Alguns são separados.	Os pecados de alguns são pagos.	Se impressionam com o presente.	Entram para o Reino.
Ninguém merece, pois Deus condenou a todos.	Ninguém merece, mas Deus separou alguns.	Ninguém merece, mas Deus perdoou alguns.	Ninguém merece, e eles reconhecem.	Ninguém merece, mas eles entram no Reino.
Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.



Depravação



Eleição



Expição



Graça



Perseverança

- **A soberania de Deus.**

Sl 115.3: “No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada.”

Rm 9.19: “Tu, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade?”

5 – A graça irresistível e o evangelismo

Crer que é o Senhor quem executa a obra de salvação no coração daqueles que são salvos, não anula o evangelismo e o desejo que o cristão deve ter de pregar o evangelho a toda criatura, bem como desejar que todos sejam salvos. Algumas pressuposições são importantes para que cada crente continue glorificando a Deus mesmo sendo incapaz de salvar alguém:

- **Evangelismo doxológico.**

Por que evangelizamos? E, por que não evangelizamos? A resposta à estas perguntas revelarão se entendemos ou não o nosso papel e interesse em evangelizar. Se você evangelizar acreditando que pode salvar alguém, arrogantemente não entendeu que somente Deus pode salvar. Se você não evangelizar porque sabe que é incapaz de salvar alguém, arrogantemente não está satisfeito e motivado a evangelizar.

Nosso evangelismo é doxológico e não soteriológico, ou seja, não evangelizamos para salvar alguém, mas para glorificar a Deus em anunciar o evangelho.

2Tm 4.2: “prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.”

Sl 72.19: “Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!”

Fp 2.9-11: “Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

- **Evangelizamos a todos quanto Deus enviar.**

Há lugares na Terra que o evangelho não é conhecido ou acessado, cabe a igreja tornar a pregação do evangelho possível, embora não garanta a salvação, garantirá o anuncio, e o nome de Deus será glorificado com ou sem a salvação dos ouvintes. Neste caso, nossa pressuposição é a de que se Deus permitir a pregação do evangelho e o envio do mensageiro, é porque irá salvar.

Quando você evangeliza aqueles que foram enviados até você com oportunidade de falar e testemunhar do evangelho, é porque o Senhor quer salvar.

Jo 6.37; 44-45: “Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.”[...] “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.”